

Investidor resiste à crise e aposta no Brasil

Excesso de liquidez no mercado externo explica paciência de estrangeiros a riscos da turbulência atual no país

Economistas veem taxa de juros aplicadas no Brasil como um dos principais fatores que atraem dinheiro de fora

FLAVIA LIMA
DE SÃO PAULO

A disposição em investir no Brasil parece imune às más notícias. Enquanto a economia patina, as reformas econômicas balançam e o presidente Michel Temer é denunciado por corrupção, os investidores mostram uma tolerância surpreendente.

É certo que o país conseguiu acumular um volume respeitável de reservas internacionais e exibir uma inflação em níveis historicamente baixos, o que o protege de possíveis choques.

Mas os fluxos de recursos respondem muito mais a um cenário de ampla liquidez global e a uma disposição maior a correr riscos que coloca não só o Brasil, mas os emergentes de uma maneira geral, no centro das atenções.

“O mundo cresce sem inflação, o que afasta o medo de uma disparada dos juros globais e gera um otimismo geral. O investidor fica mais propenso a investir, inclusive em emergentes”, diz Luiz Gustavo Cherman, estrategista da Itaú BBA Corretora.

É essa a principal explicação para o comportamento aparentemente errático do investidor, que primeiro ansiava por uma troca de governo que organizasse de vez as contas públicas, depois passou a apostar as fichas na reforma da Previdência, atrelando a recuperação econômica a ela, e agora parece aceitar que isso fique para depois das eleições.

“Metade dos investidores acredita que dá para passar a reforma da Previdência com uma idade mínima e outra metade avalia que não dá, mas que isso não é o fim do mundo, dado que nenhum outro país emergente está propondo reformas tão am-

TOLERÂNCIA COM O BRASIL

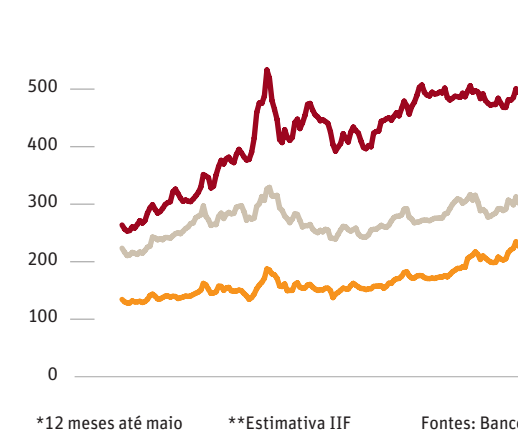
Crise política e econômica afetam pouco o apetite do investidor

Fluxo de investimento estrangeiro (o IDP) se mantém em níveis elevados		
	Em US\$ bilhões	Em % do PIB
2012	86,61	3,52
2013	69,18	2,80
2014	96,90	3,95
2015	74,69	4,16
2016	78,18	4,34
2017*	80,72	4,28

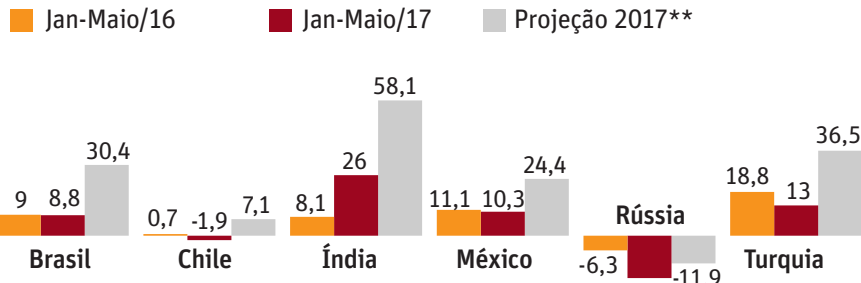
NÍVEIS DE RISCO DOS PAÍSES (CDS)

Risco do Brasil subiu um pouco, mas se mantém em níveis historicamente baixos

— Brasil — Turquia — México



Saldo em ações e renda fixa está estável e projeções são otimistas



CDS (Credit Default Swaps)

Mede o nível de risco de um país e é semelhante a um seguro contra calote do governo. Quanto maior o número, pior

242,325
202,84
116,548

biciosas”, afirma João Augusto de Castro Neves, da consultoria Eurasia.

“E isso também explica em parte a tolerância do estrangeiro”, afirma.

A condescendência dos investidores com o risco político global vai muito além do Brasil e engloba as incertezas causadas por Donald Trump, nos EUA, Recep Erdogan, na Turquia, ou mesmo pelo “brexit”, a saída do Reino Unido da União Europeia, diz Marco Casarin, economista-chefe para América Latina da consultoria inglesa Oxford Economics.

Uma variável local bem específica a manter o Brasil na mira do investidor externo, diz Casarin, seriam os juros locais acima da média de países semelhantes.

“Num mundo de juros extremamente baixos, o Brasil

continua oferecendo rendimento muito decente, mesmo com juros cadentes”, diz.

Na Bolsa, diz Cherman, da Itaú BBA Corretora, a história é um pouco diferente.

No acumulado do ano, em

“Num mundo de juros muito baixos, o Brasil continua oferecendo rendimento decente

MARCO CASARIN
economista da Oxford Economics

Nenhum outro país emergente está propondo reformas tão ambiciosas

JOÃO AUGUSTO DE CASTRO NEVES
diretor da Eurasia Group

dólar, a Bolsa brasileira cresce 2%, mas tem o segundo pior desempenho entre os mercados emergentes, à frente apenas da Rússia, que apresentou queda de 10%.

ESTRANGEIRO

Ainda assim, o fluxo de estrangeiro prevalece em relação aos locais. “Se alguém está investindo na Bolsa são os estrangeiros. Sem eles, estaria pior”, afirma Cherman.

Para Castro Neves, uma das razões para a disposição do estrangeiro, além da ampla liquidez, seria a possibilidade de diversificação, que abre espaço para que tolere ganhar menos ou até mesmo perder em um mercado para compensar em outro.

Já o brasileiro, bem mais exposto ao dia a dia local, oscilaria mais do otimismo ao pessimismo. João Pedro Ri-

beiro, economista do Banco Nomura em Nova York, diz que, quando se dispõe a olhar o que está acontecendo no país, o investidor estrangeiro tende a afastar a possibilidade de ruptura da política econômica, ao avaliar que, mesmo se o presidente Temer sair do poder, a equipe que toca a economia permanecerá.

Cherman, da Itaú BBA Corretora, diz não ser possível dizer se esse bom humor todo tem prazo de validade.

Ele lembra que um indicador que mede a propensão a tomar risco do investidor global caiu para os níveis mais baixos em muitos anos.

O VIX (Volatility Index) estava em 23 há um ano e meio e hoje está em 11.

“Se eu fosse escolher um lado, escolheria o daqueles que avaliam que o provável é que indicador deve subir.”

Calmaria pode não durar muito, dizem analistas

DE SÃO PAULO

Uma saída agressiva dos investidores do mercado brasileiro não está no horizonte dos especialistas, mas os riscos a esse cenário de quase calmaria não devem ser desprezados.

O risco fiscal, por exemplo, impõe um viés de depreciação para o câmbio, ainda que de forma bastante contida.

João Pedro Ribeiro, economista do Banco Nomura em Nova York, diz que o dólar próximo de R\$ 3,30 não reflete a instabilidade política e toda a dinâmica de atraso da reforma da Previdência.

“Por isso, a nossa posição é de recomendar a compra de dólar e venda do real. Esperamos que o dólar se aprecie ante o real nas próximas semanas ou meses”, diz.

Ele não crê no dólar de volta a R\$ 4, por exemplo, e diz que a expectativa para o Brasil é negativa, mas está controlada.

José Augusto de Castro Neves, da Eurasia, diz que uma mudança brusca da economia global, com o banco central americano elevando juro em ritmo mais forte e a economia da China desacelerando bruscamente e levando à queda de commodities, afastaria o investidor do Brasil.

Assim como, do lado interno, sinais de um duplo mergulho na economia (uma nova recessão) ou manifestações nas ruas. “Mas é muito improvável que tudo ocorra simultaneamente para azedar o cenário”, diz ele.

(FLAVIA LIMA)



Loja em Buenos Aires com aviso de que será fechada

Argentina começa a perder ares de ‘queridinha’

Economia decepcionante e ameaça de Cristina Kirchner preocupam investidores

DA BLOOMBERG

Com a inflação ainda alta e a economia crescendo menos que o esperado, as esperanças em relação ao governo do presidente argentino, Mauricio Macri, estão começando a se esvair.

O desempenho dos títulos da dívida do país em moeda estrangeira está entre os piores dos países emergentes nas últimas três semanas, a moeda local (o peso) continua se desvalorizando e toda instabilidade levou uma das maiores empresas locais de energia a desistir de tentar levantar dinheiro no mercado.

Mas talvez o momento mais constrangedor tenha ocorrido em junho quando o

índice de Bolsa MSCI (uma referência para investidores estrangeiros) decidiu que o país não subiu para a categoria “emergente” —onde está o Brasil, por exemplo.

Para o índice, não há garantias de que as reformas adotadas por Macri são “irreversíveis” e, por isso, o país deve continuar como um mercado de “fronteira”, ao lado de nações como Maurício, Sri Lanka e Cazaquistão.

Esse cenário é bem distante daquele previsto quando Macri assumiu a Presidência, no fim de 2015, e se tornou um queridinho dos investidores em países emergentes.

O governante tem tido dificuldades para cumprir promessas como turbinar o cres-

cimento econômico, conter a inflação e cortar as burocracias que atrapalhavam o setor privado.

EFEITO CRISTINA

Para piorar, há uma nova ameaça no horizonte: a ex-presidente Cristina Kirchner está concorrendo a uma vaga no Senado, aumentando as preocupações entre os investidores de que ela possa voltar ao mundo político.

“Nós chegamos a um ponto em que o governo precisa mostrar alguns resultados concretos”, diz Michael Roche, estrategista em renda fixa da Seaport Global Holdings, de Nova York.

“Certamente seria desafiador se uma parte ex-

pressiva da população quisesse a volta de um governo de forte intervenção na economia ou coisa do tipo.”

“Existe o temor no mercado de que se Cristina for melhor que o esperado na eleição, a aliança de Macri talvez tenha que recuar em algumas das reformas que já foram muito bem implementadas”, afirma Sean Newman, da Invesco Advisers, especializada em mercados emergentes.

Apesar dos recentes temores, a Argentina continua demonstrando bons resultados para os investidores. A Bolsa local subiu 24% em dólar neste ano, por exemplo.

Porém, alguns analistas temem que esse bom momento tenha ficado para trás.

COLÉGIO MÉDICO DE ACUPUNTURA DE MINAS GERAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O COLÉGIO MÉDICO DE ACUPUNTURA – SECCIONAL MINAS GERAIS, associação médica sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 11.038.463/0001-69, registrada sob o nº 127820, junto ao CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS DE BELO HORIZONTE, com endereço em Belo Horizonte sito à Rua Itaip, nº 798, representado por seu administrador provisório, Doutor Dirceu de Lavor Sales, conforme decisão proferida no processo nº 5100001-37.2016.8.13.0024 em trâmite na 31ª Vara Cível de Belo Horizonte, convoca seus associados com direito a voto e em dia com suas obrigações estatutárias à data da presente convocação a comparecerem para assembleia a ser realizada em Belo Horizonte, aos 26 de Agosto de 2017, às 14:00h, na Rua Teixeira de Freitas, n. 604, para deliberarem sobre: 1) explanação sobre as razões do processo judicial, 2) aprovação das normas eleitorais, 3) definição do local de votação, 4) nomeação da comissão eleitoral. E ainda informa que assembleia de eleição de diretoria do CMA-MG acontecerá aos 10 de Novembro de 2017. Doutor Dirceu de Lavor Sales / Diretor Presidente do Colégio Médico de Acupuntura e administrador provisório do CMA-MG.

Fundação Zerbini

CNPJ: 50.644.053/0001-13

Aviso de Licitação

A Fundação Zerbini torna público o processo abaixo, para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: Proc. 975/17-PP 16/17 para aquisição de Computadores Desktop SFF que será realizado em 16/08/2017 às 09:30 hrs. Proc. 1049/17-PP 17/17 para aquisição de Switches End-Point que será realizado em 22/08/2017 às 09:30 hrs. Proc. 829/17-PP 111/17 para aquisição de Materiais de uso técnico hospitalar que será realizado em 25/07/2017 às 09:00 hrs. O edital poderá ser obtido na íntegra no site: www.zerbini.org.br. São Paulo, 07 de Julho de 2017.

Rafael Miranda

p/ Equipe de Apoio

SPDM - REDE ASSIST SUPERV TECN DA SAUDE VL MARIA / VL

GUILHERME, convida as empresas interessadas em participar da Tomada de Preço nº SE-54/2017 para Prestação de Moto Frete Fixo, o Edital estará à disposição dos interessados somente no dia 13/07/2017 das 9h às 16h, no Hospital de Transplantes "Dr. Euryclides de Jesus Zerbini", na Av. Brigadeiro Luís Antonio nº 2.651, 2º andar - Gestão de Contratos, Tel.: (11) 3170.6111.

SINDICATO DOS TÉCNICOS DA FAZENDA ESTADUAL DE SÃO PAULO – SITESP

EDITAL – ELEIÇÕES 2017

A Presidente da COMISSÃO ELEITORAL DO SITESP, no uso de suas atribuições legais observadas as disposições estatutárias, COMUNICA os TÉCNICOS DA FAZENDA ESTADUAL DE SÃO PAULO que tenham interesse em participar das ELEIÇÕES 2017, que no período de 01 de agosto até às 17:00hs do dia 25 de agosto de 2017, a Comissão Eleitoral receberá inscrições das Chapas que concorrerão ao pleito. Para efetivar as inscrições será necessário o envio de relação simples contendo o nome da Chapa, os nomes dos componentes, a denominação do cargo ao qual irá concorrer: PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE, SECRETÁRIO GERAL, SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO, TESOUREIRO GERAL, TESOUREIRO GERAL ADJUNTO, acompanhados de cópias simples de RG, CPF, comprovante de residência e holerite do mês de julho/2017, os documentos deverão ser enviados em envelope lacrados e assinados aos cuidados da COMISSÃO ELEITORAL DO SITESP 2017, Av. Rangel Pestana, 271 – 8º Andar, Sala 82 – Praça da Sé – São Paulo / SP – CEP 01017-000, e na falta de qualquer documento mencionados acima, a Chapa será DESCLASSIFICADA. Para se candidatar é necessário estar filiado ao SITESP a no mínimo doze (12) meses. A abertura dos envelopes e a validação das chapas, será realizada pela COMISSÃO ELEITORAL na Sede do SITESP em 28 de agosto de 2017 às 9:00 hs.

São Paulo, 10 de julho de 2017

Heliete Mantecck Godinho Panelli

Presidente da Comissão Eleitoral do SITESP 2017

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 6ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO TRT- 6ª Região

Pr-e-029/17 – Proc. nº 053/2017

O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, sito no Cais do Apolo, 739 – Recife - PE, torna público o certame em epígrafe. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS – Fornecedor de lanches tipo coffee break para eventos promovidos pela Escola Judicial deste TRT6. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS, por meio do portal www.comprasnet.gov.br. ABERTURA DA LICITAÇÃO: 10 horas do dia 21/07/17. Referência de tempo: horário de Brasília/DF. Informações pelo fone: (81) 3225-3445, das 08:00 às 17:00 h (horário local). Para concorrer a este Pregão os interessados deverão estar cadastrados no SICAF (Sistema de Cadastro de Fornecedores). O cadastramento poderá ser realizado em qualquer unidade dos órgãos ou entidades da Presidência da República, dos Ministérios, das Autarquias e das Fundações que participam do Sistema Integrado de Serviços Gerais – SISG, localizadas nas Unidades da Federação.

AURELAIDE DE SOUZA NASCIMENTO MENEZES

Pregoeira

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 6ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA TRT- 6ª Região

002/17 – Proc. nº 050/2017

O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, por meio da Comissão Especial de Licitação, sito no Cais do Apolo, 739 – Recife - PE, torna público a SUSPENSÃO da licitação em epígrafe, com base no art.21, § 4º da Lei 8.666/93, publicada no DOU, Seção III, f. 161, do dia 05/06/2017, face a modificação do Edital, ao tempo em que torna público a nova data desta licitação. OBJETO: Engenharia – Construção do edifício destinado ao Fórum Trabalhista de Igarassu/PE. REUNIÃO DE ABERTURA: 16/08/2017 às 10 horas. LOCAL: Sala de Reuniões da Coordenadoria de Licitações e Contratos – 3º andar do Edifício Anexo. EDITAL na Coordenadoria de Licitações e Contratos ou via Internet (www.trt6.jus.br). Informações: (81) 3225.3441 ou 3225.3444 ou no CLC, das 8 às 17 horas.

CARLOS EDUARDO DE ALBUQUERQUE MELLO

Membro Presidente da Comissão Especial de Licitação